ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1943 N.º 7348

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Depois de lêr a «nota» que dias atrás publicámos sobre a «infecção do elogio», Manuel Patricio envia-nos uma, longa carta em que discorre sapientemente sobre o «vicio da má lingua» que, no seu entender, corrompe o sentir e o amor dos portugueses:

—Admito, diz ele, que o elogio se distribue ás mãos cheias, despropositadamente, sem respeito pelo valor, pela virtude e pelo espirito. Por outro lado, o uso e abuso da maledicencia ultrapassa a intemperança laudatoria, penetrando nas familias e derruindo reputações, belas qualidades e até o aplauso que se tributa ás obras notaveis.

—Nós, portugueses, não encontramos facilmente nem o equilibrio nem o meio termo. Há, porém, em nós, alguma cousa que merece ser apontado—a facilidade com que nos arrependemos dos erros cometidos e a pronta disposição para esquecer e perdoar, quando somos ofendidos.

Outros povos não nos igualam neste particular, porque se mostram mais duros nas suas antipatias e rancores, com pouca inclinação para a benevolencia. A bondade existe em todos nós, em quantidade bem maior do que a maldade, mas não se compraz na violencia nem no clamor, preferindo animar, inspirar e convencer em silencio.

■

Um escritor brasileiro, e dos mais notaveis, por sinal, escreveu um livro intitulado «Ingleses» que se lê com agrado e proveito, tanto pelo que diz como pela maneira por que se exprime. Referimo-nos a Gilberto Freire, tão admirado em Portugal.

José Lins do Rego, no prefacio que precede o trabalho do seu amigo, declara o seguinte:

—Povo que aprendeu a compor versos na Biblia, que fez da Biblia especie da sua arte poetica, emquanto os mestres do tipo Boileau não puderam nunca montar por lá as suas catedras de pedagogos abstractos. Poesia e vida seriam sempre na Inglaterra inseparaveis. E, no entanto, povo que bota Oscar Wilde no carcere, que amarrota e dilacera como um galé o infeliz poeta da «Balada do enforçado».

O povo inglês permanece misterioso. Quanto mais se estuda, mais se complica. Para si proprio, é um desconhecido. Na sua verdade, reune os contrarios mais opostas, desde a inocencia á cubiça cautelosa. Oscila, entre a sinceridade e a reserva, entre o culto do orgulho e o desdem pelo exito. Os viajantes, quando julgam haver surpreendido o seu segredo, breve se desenganam, confessando:

—A enguia escapou-se-me das mãos.

Apreciam a tragedia e a comedia, o paradoxo e o frio sarcasmo. A razão e a sensibilidade são para os ingleses um balouço. Eugenio d'Ors avaliou-os dêste modo:

—Para se chegar á Inglaterra, é necessario atravessar o mar, desembarcar e correr pela Ilha dentro. Depois de longos meses de atenta observação e de pesquisas delicadas, convencemo-nos de que cada inglês é tão dificil de entender como a sociedade em que se integra.

Gilberto Freire não pretendeu surpreender nem o segredo da Inglaterra nem o de cada um dos seus filhos. Propôs-se, certamente, dar-nos aspectos, relampagos e côres dum prisma. Encantador, sob este ponto de vista, o seu livro. Mas a verdadeira Inglaterra recusa-se a descobertas e a sondagens.

■

As palavras que têm menos sentido, por pretenderem traduzir sinceridades, não se comparam ás que exprimem as pobres cousas de que vive o nosso coração.

Os aliados

já fizeram

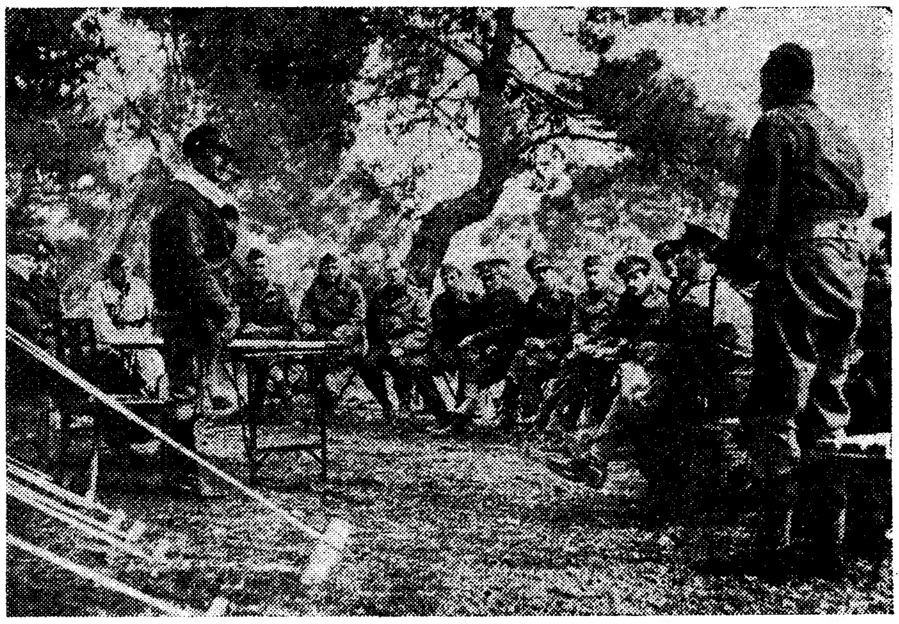
90.000 prisioneiros

segundo comunicam oficialmente de Argel

ARGEL, 10.—Anuncia-se, oficialmente, que o numero total de prisioneiros feitos até agora na campanha da Tunisia é superior a 90.000

Neste numero não estão incluidos os mortos, feridos ou desaparecidos do inimigo.

O numero de prisioneiros do Eixo aumenta de hora para hora.—(U. P.).



O general Alexander, na zona de operações da Tunisia, em conferencia com os jornalistas ingleses e norte-americanos

23 dias numa baleeira

ao sabôr das ondas do Atlantico!

O «Albufeira» trouxe dez naufragos americanos

Hoje, ás 6 horas, entrou no Tejo o barco de pesca português «Albufeira», que desembarcou 10 naufragos norte-americanos, recolhidos no Atlantico.

O barco era aguardado pelos srs. capitão de fragata Ben H. Wyatt, adido naval e aeronautico americano, primeiro tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, e Fernando Costa, presidente da direcção do Gremio do Arrasto e membro do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Pesca,—a que ele pertence—e por funcionários do consulado dos Estados Unidos que tomaram conta dos naufragos e os conduziram para as suas instalações em Lisboa. As autoridades portuguesas haviam tomado todas as providencias para prestarem assistencia medica aos naufragos, mas estes não estavam feridos nem doentes, vindo apenas cansados.

O «Albufeira» é um vapor de pesca do arrasto de 140 pés de comprimento e 340 toneladas de registo, comandado pelo capitão Quirino de Carvalho, de 40 anos, natural de Cabo Verde, e com 22 homens de tripulação. Saira de Lisboa em 20 de abril para pescar na região do Cabo Branco.

No dia 4 do corrente, pelas 23 horas, quando regressava ao Tejo, trazendo 103 toneladas de peixe, de bordo foram avistados sinais luminosos que partiam duma baleeira. O «Albufeira» foi ao seu encontro, sendo recolhidos os 10 homens que ela tinha a bordo e aos quais os pescadores portugueses trataram com o maior carinho, fornecendo-lhes comidas, bebidas e roupas. Alguns chegaram

(Vêr continuação na página central)

O aniversário

da entrada dos belgas na guerra

O encarregado de Negocios da Belgica, á saida do templo

(Lêr noticia na pagina central)

O encontro Giraud-De Gualle

LONDRES, 10.—A radio de Argel anuncia que o general Giraud convidou De Gaulle a encontrar-se com ele em Marrakech ou em Biskra.—(E. T.).

Um grande vôo em massa

de aviões americanos

LONDRES, 10.—A radio de Nova York diz: «Aviões comerciais americanos aterraram na India, depois de terem completado um vôo em massa, que é o mais longo e o maior nos anais da aviação».—(E. T.).

Começou

a evacuação

por mar

das forças do «eixo» que lutam na Tunisia

LONDRES, 10.—(Do correspondente da «Reuter» junto da Esquadra Britanica do Mediterraneo, a bordo de um contratorpedeiro).

A frota britanica dirige todos os seus esforços contra a navegação do «eixo» e todos os navios inimigos, grandes ou pequenos, que tentam escapar da Tunisia têm de experimentar o fogo dos canhões das forças navais ligeiras britanicas.

Nêste momento, as condições atmosfericas tendem a favorecer a travessia de pequenas embarcações, porque as noites são muito escuras. As surtidas efectuadas nas ultimas noites mostraram que o «eixo» não está disposto a correr o risco de perder navios grandes, mas em lugar disso serve-se de aviões, contratorpedeiros e vedetas-torpedeiras, assim como de uma especie de batelões. Estes batelões são solidamente construidos e poderosamente armados. A via mais rapida que se oferece ao «eixo» é a que se dirige para Marsala, na Sicilia.

Poderia ser utilizada por navios rapidos, durante a noite, assim como pelos batelões, e a travessia levaria umas 10 horas. Provavelmente, estes batelões têm o fundo chato, podendo encalhar nas praias do sul da Sicilia, evitando assim as rotas habitualmente utilizadas para a travessia do estreito em direcção a Marsala.

Nas ultimas noites tem-se notado maior actividade aerea do «eixo». Foram avistados grandes aviões de transporte de tropas, dois dos quais foram abatidos por um contratorpedeiro, durante a noite, quando voava bastante baixo.—(E. T.).

As dificuldades do reembarque germano-italiano

ARGEL, 10.—Numerosas esquadri-

(Vêr continuação na página central)

Foi descoberto e isolado o micróbio da paralisia infantil

O telegrama é de Estocolmo, expedido pela E. T., e diz secamente: *O dr. Sven Gard anuncia ter isolado e fotografado o microbio da paralisia infantil, depois de muitos anos de investigações na Suecia e nos Estados Unidos. As fotografias foram tomadas com um novo microscopio que é capaz de ampliar as imagens 50.000 vezes.*

Se a noticia se confirma, como os termos peremptorios da comunicação levam a admitir, a terrivel doença infecciosa sofrerá um golpe que pode ser decisivo beneficamente para a humanidade. O agente patogenico da paralisia espinhal infantil não era conhecido. Uma vez isolado e determinado, a ciencia entra na posse de um elemento novo de laboratorio, abrindo-se-lhe horizontes dilatados para a cura radical ou, pelo menos, para a diminuição dos estragos que a paralisia infantil provoca.

DE LUTO

Actor Silva Vale

Faleceu e sepultou-se em Campo Maior, onde se encontrava a trabalhar com a companhia do teatro Rafael de Oliveira. O extinto, que contava 83 anos, era pai das actrizes Ema de Oliveira e Jeny Frises.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

O LIVRO MAIS UTIL DO ANO
O CALENDARIO DAS COZINHEIRAS
Cabaz das compras
por MIQUELINA MARTINS do «Comércio do Pôrto»
◆ Pronto socorro das donas de casa ◆
◆ Evita ralações ◆ Vence a crise ◆
◆ Poupa dinheiro ◆ Lembra ◆
◆ Ensina a boa cozinha portuguesa ◆
A escassez de papel limita a tiragem
MAIS DE 200 RECEITAS — 7$50
Pedidos a EDIÇÕES VIC R. da Palma, 37, 2.º, D.

Vida musical

Sociedade Nacional de Musica de Camara

As circunstancias alteraram a confecção do ultimo programa desta sociedade, que ficou de proporções um tanto ou quanto reduzidas. Constou de alguns numeros de piano por Maria Irene de Melo Bron Athias e do formoso quarteto da E. N.

Maria Irene Bron Athias é muito nova, está na transição, quasi sempre melindrosa, da executante que já não se apresenta como discipula, e que ainda carece da experiencia e do criterio proprios ao concertista. Para vencer este passo, é preciso ainda e sempre um trabalho aturado, pormenorizado, revestido de santa paciencia.

Os professores Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Loriente estão á colher os frutos, para nós os saborearmos, da pratica continua que lhes exige a sua actuação, na Emissora. A sua execução foi bastante séria, equilibrada, de estilo elegante na sua sensibilidade muito francesa, profunda como qualquer outra. Luiz Barbosa e os seus colaboradores foram aplaudidos com insistencia, e foi pena, na verdade, que não houvesse mais publico a ouvi-los.

Circulo de Cultura Musical

O terceiro e ultimo programa de Gieseking alcançou o mesmo triunfo registado nos seus programas anteriores. E fica bem ao publico frisarmos que, de uma maneira geral, esse triunfo foi motivado pelo requinte, pela poesia muito intima da arte do celebre pianista. Em obras como a «Partita» em si bemol de Bach, a maioria das Cenes infantis de Schumann, o «Children's Comer de Debussy», a «Vallée des Cloches» de Ravel, o «Mouvement de Menuet» da Sonatina do mesmo Ravel, e mesmo no 1.º e 2.º andamento da Sonata de Beethoven, (crismada para todo o sempre «Clair de Lune» embora não se saiba porquê), Gieseking não receou ser recatadissimo nas expressões, discretissimo nas sonoridades. Num ou noutro momento, os direitos da virtuosidade evidente e do arrebatamento romperam então, com violento contraste; o andamento em que levou o final da referida Sonatina e a «Alborada del Gracioso» de Ravel até nos parece quasi proibitivo.

... E' que Gieseking é absolutmente humano, não automato, sujeito a todas as variabilidades produzidas por factores externos e internos, provou-o na «Ondine» de Ravel, (um dos numeros extra-programa). A sua interpretação desta obra-prima, genial como fundo, como forma, como realização pianistica, há dias, fôra excelente, notavel, sim, mas longe de ser como desta vez por assim dizer inigualavel e em caso algum ultrapassavel.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

Esta Sociedade apresenta a pianista francesa Lelia Gousseau nos seus 8.º e 9.º concertos desta epoca que se realizam no teatro Nacional de S. Carlos em 12 e 13 do corrente.

MELHORAMENTOS LOCAIS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 9.— A sede do nosso concelho não possui ainda um recinto ajardinado onde se possa comodamente repousar. Sabemos que a camara actual projecta para breve a realização de tal melhoramento. Por certo, Baião vai passar por transformações radicais, avultando entre elas a construção de um matadouro, escolas, para não falar no empreendimento grandioso em vias de conclusão, que é a avenida 28 de Maio.

SOLDADOS EXPEDICIONARIOS

A bordo do «Guiné» chegaram hoje, vindos de Cabo Verde, alguns soldados expedicionarios que terminaram o seu periodo de serviço.

Noticias diversas

FESTA ESCOLAR—Realizou-se no Instituto Educativo de Instrução uma festa dedicada ás crianças que frequentam as suas aulas. Além de uma interessante sessão de cinema, houve a exibição de alguns numeros de canto e variedades, executados pelas crianças, numeros que muito agradaram á assistencia e que esta aplaudiu entusiasticamente.

PREDIO COM DUAS SAIDAS—Hoje, de manhã, um individuo elegantemente vestido foi á casa Kodak, L.da., da rua Garrett, onde pediu que lhe mostrassem diversas maquinas fotograficas. Escolheu uma e dise a um empregado que fôsse levar-lha a uma casa da travessa do Ferregial. Quando o empregado ali chegou, o «cliente»—que estava na escada, á espera dele, pegou na maquina e disse áquele que esperasse um pouco, pois ia buscar o dinheiro a casa, para lhe pagar. Como o comprador se demorasse muito, o empregado da Kodak procurou-o na escada, só então compreendendo que o predio tem outra saida para a rua de S. Paulo, pela qual o gatuno se escapuliu com a maquina. Foi apresentada queixa no Torel.

REMOÇÃO DE PRESAS—Da cadeia civil do Porto vieram para Lisboa e ingressaram nas Monicas 12 mulheres condenadas por crimes varios, na maioria por furto. Entre as presas vinha Maria Carneiro, de 72 anos, condenada tambem por furto e considerada delinquente habitual.

UMA VITIMA DO FUTEBOL...—Eduardo da Conceição Dias, de Santarem, queixou-se á P. I. C. de que, quando assistia ontem ao desafio Benfica-Sporting, lhe roubaram uma corrente e um relogio de ouro, no valor total de 7.000 escudos.

MULHER INGRATA...—A Policia procura descobrir o paradeiro de Josefina Amalia que, além de ter abandonado um filho de 2 anos de idade em casa da sr.ª D. Sofia da Conceição Teixeira, na rua de Santa Marinha, n.º 11, ainda furtou a esta algumas peças de roupa.

EMPREGADO INFIEL—O sr. José Dias da Fonseca Pina, estabelecido na estrada das Amoreiras, 27, queixou-se á P. I. C. contra um seu empregado que se ausentou para parte incerta, levando-lhe 6.750 escudos.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Depois de ter estado encerrado durante mais de um ano, foi recentemente reaberto, após melhoramentos vários, o «stand» de exposições e encomendas das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, na rua da Boavista, tendo deste modo resolvido o respectivo Conselho de Administração, embora sem a mira numa lógica compensação deste novo encargo, pois todos sabem que, á medida que a guerra se prolonga, o movimento comercial se restringe, longe de aumentar; antes de ter reconhecido que o interesse da sua clientela e do publico em geral assim o requeria, pelas facilidades que lhe são dadas em se orientar nas transacções, sem perdas de tempo ou incomodos de maior, de qualquer outra natureza.

MOCIDADE PORTUGUESA

O encerramento das actividades do Centro Universitario da Mocidade Portuguesa realiza-se no proximo dia 28, devendo em sessão usar da palavra o sr. dr. Luiz Pinto Coelho, director dos Serviços Culturais e Formação da Mocidade Portuguesa.

Instituto de Medicina Legal

Foi aberto um credito especial de 7.850 escudos destinado ao Instituto de Medicina Legal.

RETIRO DOS MARIALVAS
Emprêsa José Miguel
Rua da Barroca, 122-126—Tel. 2 5676
Hoje, ás 21 horas, **FESTA ARTISTICA** do popular violista
ARMANDO SILVA
na qual colaboram **artistas de variedades** de renome internacional e todos os artistas de fado contratados desta Emprêsa. **Entrada 2$50**

DR. FERNANDO LACERDA
DOENÇAS DOS OLHOS
Calçada do Carmo, n.º 6, 1.º Direito
Telef. 2 2070
A's 17 horas, excepto às 5.as feiras

Entrega solene

de material americano ao exercito francês de Marrocos

CASABLANCA, 10. — Na praça Marechal Lyautey, realizou-se ontem, com a maior solenidade e com a assistencia de mais de 100.000 soldados, marinheiros, aviadores, civis e indigenas, a entrega por parte do general norte-americano Clark, ás autoridades francesas, de enormes quantidades de equipamentos militares e de material de guerra, fornecido pelo govêrno dos Estados Unidos, por intermedio da Lei de Emprestimo e Arrendamento.

Emquanto se realizava a cerimonia numerosas esquadrilhas caças norte-americanas e francesas sobrevoaram o espaço em varias direcções, para evitar qualquer possivel tentativa de ataque por parte do inimigo.

Entre o material de guerra agora entregue pelo general Clark e destinado ao novo Exercito francês, figuram tanques, carros blindados «Jeeps», motocicletas armadas de metralhadoras, camiões pesados e ligeiros, artilharia de campanha e antiaerea e muito outro material de guerra.

As forças militares francesas em parada foram entusiasticamente aclamadas pela multidão, quando se dirigiam para a praça Marechal Lyautey.

Na parada tomaram tambem parte unidades do Exercito norte-americano, que seguiam á frente das forcas francesas de infantaria, da aviação, de «spahis», de cameleiros e marroquinas.

A cidade estava em festa devido á tomada de Tunis e Bizerta, e em todas as janelas se viam bandeiras francesas e das nações aliadas.—(United Press).

Já estão equipadas 11 divisões francesas

CASABLANCA, 10. — Anuncia-se que foram ontem equipadas seis divisões francesas com equipamento e material de guerra fornecidos pelos Estados Unidos, elevando-se assim para 11 o numero total de divisões francesas, equipadas pelo Exercito norte-americano.—(U. P.).

FUNCIONALISMO PUBLICO

O «Diario do Governo» publica hoje a lista dos 288 concorrentes ás vagas de 3.º oficial do quadro do Instituto Nacional e Previdencia. Desses, 149 estão admitidos condicionalmente ao concurso, e 133 têm deficiencias varias no processo de documentação, que podem suprir em 8 dias.

Confie no
VINHO DO PORTO
COM O SÊLO DE GARANTIA
DO INSTITUTO DO VINHO DO PORTO

LUSO
Palacio de S. Roque
NOITE POPULAR

Ana Lala

Até de madrugada, cantam hoje os queridos e apreciadissimos artistas Maria do Carmo Torres, Ressurreição Nascimento, Ana Lala, Aurora Fernandes, Lino Teixeira, Maximino Costa e Jacinto Pereira. Guitarradas pelos eximios artistas José Nunes e Pais da Silva. *Entrada 1.50.*

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

NOVIDADE LITERARIA
... E O OIRO PERDEU O BRILHO
(NOVELA)
por
EVARISTO FRANCO
1 vol. de 250 pág. — A' venda nas Livrarias

Festa nacional da Romenia

Passa hoje, 10 de maio, o aniversario da festa nacional do povo romeno. Este dia aparece em três acontecimentos essenciais, na historia da Romenia, que data, pelo menos, dos tempos de Trajano, quando ela era a «Dacia Felix» das minas de ouro e dava legionarios fortes ao imperio de Roma. Desde então a sua historia tem sido assinalada por lutas heroicas, quasi continuas, pela sua posição especial, como guarda avançada da Europa no lado oriental. De tal modo a absorveu esta gigantesca luta, que só muito tarde a Romenia pôde ultimar a sua unidade politica. Foi, com efeito, a 10 de maio de 1866 que o principe Carlos chegou a Bucareste, capital do seu futuro reino. Mas só a 10 de maio de 1877 a Romenia proclamou a sua independencia no campo de batalha, derrotando os turcos ao lado dos russos. Depois, a 10 de maio de 1881, o principe Carlos I era proclamado rei do reino da Romenia.

Portugal no estrangeiro

O semanario alemão «Das Reich» escreve pelo punho do seu correspondente em Lisboa um conjunto de observações sobre a vida portuguesa.

A primeira dessas observações é reflexo do efeito produzido pela notavel oração do sr. Presidente do Conselho. Diz assim o jornalista: «O discurso está tão cheio de pensamentos elevadamente humanitarios que o mundo em guerra parece, por um momento, depôr as armas para o ouvir. O que Salazar diz ao seu povo, quer seja sobre o perigo do comunismo, sobre a neutralidade ou sobre uma pretensa melhoria do mundo que considera falsa —tudo tem eco mundial».

E mais adiante acrescenta: «Aqui fala um homem que conservou a herança europeia para a colocar um dia na balança duma nova organica da vida do continente, quando as armas se calarem».

A produção de aguardente

nas fabricas da Madeira

Foi publicado hoje um decreto suspendendo no ano industrial de 1943-44 o preceito que estabelece o regime obrigatorio de rateio, entre as fabricas existentes, da qualidade de aguardente a produzir na Madeira. A direcção da Alfandega do Funchal é, porém, autorizada a manter, como nos ultimos anos, o regime de concentração industrial que supuser mais conveniente para obter o melhor rendimento da produção. Estas medidas são adoptadas em consequencia—diz o decreto—da quantidade a produzir este ano, que se calcula superior a 200 mil litros.

A SINDICANCIA

no Reformatorio da Guarda

O S. T. A. julgou o recurso dos srs. eng. Armando Sampaio e Sena, dr. Manuel Bento de Figueiredo e José Crespo, que foram demitidos dos lugares, respectivamente, de director, subdirector e secretario, do Reformatorio da Guarda, após a sindicancia ali levada a efeito. Os acordãos confirmam os despachos recorridos.

FACULDADE DE LETRAS

Foi designado o professor da Faculdade de Ciencias sr. dr. Amorim Ferreira para fazer parte do juri das provas de habilitação ao titulo de professor agregado de ciencias geograficas da Faculdade de Letras, que deve realizar-se brevemente nesta faculdade.

PESSOAL CONSULAR

Foi publicado um despacho demitindo de consul de Portugal em Rosario de Santa Fé o sr. Luiz Pereira Marques Junior.

Teatros e Cinemas

Interpretações

Na Grande Opera de Paris, houve certa noite um festival em honra de Verdi. Caruzo, que tinha sido convidado, cantou três vezes o «La donna é mobile», mas sempre de maneira diferente.

Como fosse delirantemente aplaudido, todo ufano, dirigiu-se ao camarote onde estava Verdi e preguntou-lhe:

—Qual das três maneiras gostou mais, maestro?

E o imortal autor do «Ernani», com muita calma, respondeu-lhe:

—Da unica que não castaste: a que eu escrevi...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos a actriz Virginia Neves e o actor João Villaret.

1871: nasce o actor-ensaiador Araujo Pereira (Manuel Joaquim de Araujo Pereira).

1887: nasce o cenografo Eduardo Reis Junior.

1917: festa da actriz Adelina Abranches, representando-se, pela primeira vez, o episodio dramatico de Vicente Arnoso «Dôr que mata».

1928: estreia-se, no Teatro Salão Foz, como compositor, o maestro Antonio Lopes. Trabalhou em colaboração com Angel Gomes e Raul Ferrão, na revista «Meia noite», de Felix Bermudes e João Bastos.

Atrás do reposteiro

A comedia anunciada com o titulo «O anão dos assobios» passou a chamar-se «O mosquito».

—Reune no proximo sabado o juri para a escolha do repertorio do Teatro do Povo.

—A companhia Alves da Cunha trabalha amanhã no novo teatro de Almada.

—A revista em 1 acto «O bacalhau a pataco», que deve ser representada no Teatro Chalet Julia Mendes, da feira promovida pelo nosso colega «O Seculo», é uma reconstituição do teatro de 1900. Os titulos dos quadros da revista são os seguintes: «Antes do pano subir», «Concilio dos Deuses», «A Maria Botas», «A rua do lá vem um», «Trabalhai, meus irmãos...» e a «Vitoria do Proletariado» (apoteose).

—Por dificuldades de obter rapidamente o seu passaporte, não chegou ainda a Lisboa, a bailarina espanhola Anita Costa, que devia estrear amanhã no Avenida.

—As bailarinas Mary-Sandras foram contratadas para o Grande Circo Português.

Actualidades

SE AS PAREDES FALASSEM (Hoje, no Tivoli).—Titulo original «Twin Beds». Direcção Tim Whelan. Artistas: George Brent, Joan Bennett, Mischa Auer, Une Merkel e Glenda Farrell. Produção, United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

SERENATA DE BROADWAY (Quarta-feira, nos Odéon e Palácio). Titulo original «Sis Hopkings». Filme musical. Artistas: Judy Canova, Bob Crosby e Jeny Coloune. Produção, Republic.

DEMONIOS SOBRE RODAS (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Indianopolis Speedway». Direcção de Lloyd Bacon. Artistas: Ann Sheridan, Pat O' Brien e John Payne. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

A NAMORADA (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Ny Gal Sal». Direcção de Irving Cummings. Artistas: Rita Haiworth, Victor Mateire e John Sutton. Produção e distribuição Fox.

O DIABO MANDA (Sabado, no Condes). Titulo original «The de vil commands». Direcção de Edward Dmyerk. Protagonista: Boris Karloff. Produção Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

IMAGEM DO DIA

Um noivo... Uma noiva... Um cantor russo que, quando se apaixona, tem a mania de cantar os «Palhaços»... Complicações... Alegria... Movimento... «Gags»... Com todos estes elementos conseguiu Tim Whelan realizar um sensacional espectaculo de puro divertimento que se estreia hoje no TIVOLI depois de já ter feito rir meio mundo: SE AS PAREDES FALASSEM... («Twin beds»). Para os principais papeis, foram escolhidos três dos mais celebres artistas do cinema: George Brent, Joan Benneta e Mischa Auer.

E' um dos mais engraçados filmes do ano que vai fazer rir Lisboa em peso.

A segunda fase da revista «De fora dos eixos»

Realiza-se amanhã no Avenida a remodelação completa da revista «De fora dos eixos», que conta já 150 representações. Estreiam-se dois quadros novos: «O Papão» e «Zé vê uma bruxa», apresentando-se tambem, como atracção, o Trio Rima, com a vedeta Lisa Violeta. Além dos novos quadros, desempenham tambem outros numeros os artistas Estevão Amarante, Carmencita Aubent, Tereza Gomes, Alvaro de Almeida e Carlos Alves, que faz agora parte do elenco.

Penultima noite hoje, no Coliseu, da «Salva em fogo» Amanhã: ultimo dia, em «matinée» e á noite

Está a despedir-se o filme que tem maravilhado todo o publico: « selva em fogo», que só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, se exibe no Coliseu. O publico que aproveite ir vê-lo. Florestas deslumbrantes, cascatas encantadoras, terras de amor e de sonho, em que a ambição dos civilizados desperta as mais ferozes lutas. Actualidades da guerra na Tunisia e filmes culturais e de musica. Preços populares.

Opera no Coliseu

Tudo indica que vão ser extraordinariamente concorridos os espectaculos de Opera que vão realizar-se no Coliseu, por uma invulgar Companhia Lirica Italiana, que traz os mais famosos cantores da actualidade. E' um acontecimento digno da ansiedade com que o publico o espera. A opera de estreia é a Aida. Hoje é o ultima dia que o publico tem para fazer as suas marcações, sem aumento de preço, para as primeiras representações e para as recitas extraordinarias. Amanhã começa a venda avulso.

ONIX

Apresenta os seus modêlos para o verão de 1943.

CAMPO!! PRAIA e CIDADE!!

Rua Garrett, 27. Telefone 22217 Lisboa

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telf. 21369
Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 horas
Apresenta em pleno exito
Um grandioso espectaculo de Music-Hall com as grandes atracções
PEPITA RUIZ (muñeca d'oiro), **Lucentina, Amparito del Plata, Lolita Bahamonde, Gitanillos Bahamonde, Mary Laura, Lenita Maria, Francisco Vieira e Ruy Metelo**
ORQUESTRA FABRE
Fados por Quinita Gomes — Natividade Correia e Mario José Paninho.
Orquestra Portuguesa de Guitarras
Impecavel Serviço de Restaurante - Rigorosa selecção - Entrada 5$00
Amanhã - NOITE DA MODA
ERCILIA COSTA

TRINDADE Telefone VINTE MIL
TODAS AS NOITES
2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
A revista-fantasia
A PEROLA DA CHINA
com Alvaro Pereira e Laura Alves

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE - às 22 horas - HOJE
RECITA DE AUTOR
A peça em 3 actos de
Manuel Frederico Pressler
LABIRINTO

AVENIDA Telefone 2 7273
Amanhã remodelação da revista
De Fora dos Eixos
2 quadros novos e estreia do
TRIO RIMA
Bithetes ã venda para todos os espectaculos

O GRANDE CARTAZ DO
APOLO Telef.: 28643
Todas as noites 2 sessões, ás 20,30 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTÁ!
pela comp. **Mirita-Vasco,** de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»

MARIA VITORIA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 — A interessantissima opereta popular que caminha para as 200 representações
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

O TEATRO DE MESTRE GIL
já deu com o 1.º programa
145 ESPECTACULOS!!!
HOJE 2 SESSÕES às 21,15 e 22,45
BREVEMENTE NOVAS PEÇAS
Tel. 28295

VARIEDADES
HOJE — ás 21 e às 23 horas — HOJE
A COMEDIA DAS GARGALHADAS
OS PIRES DE SACAVEM
com Ribeirinho, Hortense Luz, Cremilda de Oliveira, Barroso Lopes, Joaquim Prata e
IRENE IZIDRO
Brevemente estreia da revista **SOL E DÓ,** por uma nova Companhia

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — 9.ª semana — **O Costa do Castelo** — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ESTREIA — **Se as paredes falassem** — Tuwin Beds — com George Brent, Joan Bennett e Mischa Auer

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — **Quatro mães** com as Irmãs Lane, Gale Page e Jeffrey Lynn

EDEN A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 0768 — 2.º semana — **ELA E O SECRETARIO** (TAKE A LETTER, DARLING) Direcção de Mitchell-Leisen com Rosalind Russel e Fred Mac Murray — MATINÉES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Tefel. 2 2523 — 2.ª semana — **TEXAS** com William Hoden, Claire Trevor e Glenn Ford

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **Casei com um anjo** com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

CAPITOLIO A's 21 e 15 — **Alarme na cidade dos rapazes** — **A secretaria de meu marido**

CENTRAL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — **VERDUGO DE SI MESMO** — A minha historia

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **ISABEL DE INGLATERRA** — O drama do quarto 18

REX Telef. 29656 A's 21 — O vento selvagem — Natal em julho

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **ISABEL DE INGLATERRA** — O drama do quarto 18

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Heroinas no espaço** com Vilian Gargen

Roosevelt

telegrafou aos generais aliados *na Tunisia*

WASHINGTON, 10.—O Presidente Roosevelt dirigiu felicitações pessoais ao general Eisenhower, pela vitoria da Tunisia e enviou tambem um telegrama ao general Giraud. Neste telegrama, Roosevelt exprime a admiração do povo americano, pelo papel que as forças francesas desempenharam na conquista de Tunis e Bizerta. Na mensagem ao general Eisenhower, o Presidente diz: «O grau, sem precedente, de cooperação entre os aliados, servirá de amostra para o que se vai passar até á derrota final do Eixo.

Roosevelt pede ao general Eisenhower que transmita aos generais Anderson e Montgomer, ao marechal da Aeronautica, Tedder, e ao almirante Cunningham, o seu alto aprêço pela contribuição que deram para a vitoria dos Aliados,

No telegrama a Giraud, o Presidente diz: «Os soldados da França demonstraram que estavam ansiosos por uma ocasião de ferir os agressores, do seu país. Este precedente estabelecido, tão gloriosamente, é o prenuncio do dia em que as Nações Unidas, trabalhando em concêrto, restituirão a França ao seu povo».—(Exchange Telegraph).

O regozijo do sultão de Marrocos e do mundo arabe

ARGEL, 10.—O sultão de Marrocos felicitou os generais Eisenhower e Giraud pelo feliz resultado das operações da Tunisia e pelo extraordinario feito dos exercitos aliados.—(Exchange Telegraph).

BAGDAD, 10.—O jornal desta cidade, «Al Akhbar», diz, a respeito da ocupação de Tunis e Bizerta: «Os arabes de todo o mundo rejubilam, como irmãos de armas, por esta brilhante vitoria».—(E. T.).

General Francisco José Pinto

Fez agora um ano que morreu o general Francisco José Pinto, que o Brasil mandou a Portugal a chefiar a Embaixada Especial que veio aos Centenarios. O general Pinto—que era uma pessoa de grande afabilidade—conquistou no nosso país as mais francas simpatias, pelo que a sua morte foi sinceramente deplorada.

E' justo que se lembre, tambem, a figura gentil do duque de Kent, que foi o honroso embaixador extraordinario que a Grã-Bretanha enviou a Portugal pela mesma altura.

A ambos a morte levou. A ambos é justo que se lembre na mesma expressão de reconhecimento.

TRIGO PARA PORTUGAL

Entrou hoje no porto de Leixões, com um carregamento completo de trigo para o nosso país, o navio «Pero de Alenquer». Esse trigo destina-se ao abastecimento da população do Porto e Coimbra.

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Adão
faz camisas por medida
de corte impecavel.
R. AUGUSTA, 238

Os japoneses

efectuaram um novo avanço na frente birmanica

NOVA DELHI, 10. — As tropas britanicas e indianas retiraram de Buthidaung, na frente do Arakan, a leste da crista do Mayu. Uma parte dessas tropas encontra-se agora em Maungdaw e as restantes retiraram para outras posições. Este facto deve-se á circunstancia dos japoneses terem cortado a estrada Maungdaw-Buthidaung. Os dois principais factores desta retirada são: primeiro os japoneses puderam receber abastecimentos e reforços em alguns pontos vitais; segundo, a malária que grassa entre os soldados aliados.—(Exchange Telegraph).

Os chineses evacuaram Ansiang, na China

CHUNG-KING, 10.—Os chineses retiraram da cidade de Ansiang, na margem ocidental do lago Tung-Ting, na provincia do Hunan. Os japoneses ocuparam tambem a cidade de Tanhsing, na mesma região. Falharam as tentativas dos japoneses para desembarcar tropas na margem sul do lago Tung-Ting. Essas tropas vinham em 50 lanchas a motor e foram repelidas pelas forças chinesas e pela artilharia que afundou 4 dessas lanchas. E' cedo para se dizer se os japoneses tentarão atacar de novo a importante cidade de Chang-Sha, ou se apenas pretendem destruir as plantações de arroz em volta do lago Tung-Ting, que é a zona mais rica da produção de arroz, da China.—(E. T.).

«Raid» americano aos arredores de Cantão

CHUNG-KING, 10. — Bombardeiros americanos escoltados por caças realizaram violentissimos ataques a aerodromos japoneses nas proximidades de Cantão. Provocaram enormes incendios. Os caças americanos abateram, de certeza, 13 caças japoneses e outros cinco, provavelmente. Não regressou á base um bombardeiro americano.—(Exchange Telegraph).

Exito de um submarino holandês

LONDRES, 10.—O Almirantado holandês em Londres anunciou que um submarino holandês sob o comando do capitão-tenente F. J. Van Dulm, que opera com a esquadra britanica, afundou um navio de abastecimentos japonês de 7.500 toneladas, no estreito de Malaca.—(E. T.).

A' hora de fechar

Renderam-se as tropas do «eixo» no sector americano

ARGEL, 10.—Um comunicado especial do Quartel General Aliado anuncia que as tropas do Eixo no sector confiado aos americanos se renderam hoje sem condições, calculando-se que se fizeram, só ali, mais de 25.000 prisioneiros.—(U. P.).

Bloqueio aliado á costa do cabo Bon

ARGEL, 10. — As forças navais aliadas estão bloqueando toda a costa da peninsula do Cabo Bon, a-fim-de evitar que qualquer barco do Eixo possa sair dali e alcançar a Sicilia. Uma numerosa frota de lanchas-torpedeiras inglesas e norte-americanas paira ao largo da costa e aguarda o momento oportuno para intervir. —(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento dos quadrantes de W, moderado. Nevoeiros matinais e alguns chuviscos. Temperatura sem modificação.

SUL—Vento SW, fraco. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *Maxima, 17º,4; minima, 10º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º; minima, 10º,8.*

Declarações

do ministro da Defesa Nacional da Suiça

BERNA, 10—Falando na Sociedade dos Carabineiros Suiços, que se contam ás centenas de milhar, o ministro da Defesa Nacional da Suiça declarou que cada casa foi fornecida de munições em abundancia. Acrescentou que «quem quer que nos ataque será nosso inimigo e nós defender-nos-emos».

O ministro Roblet acrescentou que a potencia combativa do exercito suiço aumentou grandemente porque, diz ele, «o nosso dever, embora sejamos neutros, é aumentar o nosso estado de preparação».

Certamente—disse ele—a Suiça está ao par dos armamentos modernos e está munida dêles, mas a importancia da espingarda não diminuiu. «O numero de espingardas distribuidas aos nossos soldados quasi que duplicou desde o começo da guerra. Os Serviços Auxiliares locais da D. C. A. estão armados com espingardas». Sublinhou que seria um dever da população ficar onde se encontrar, em caso de perigo. —(E. T.).

A evacuação *da Tunisia*

(Continuação da 1.ª página)

lhas de bombardeiros e caças aliados recomeçaram, ao amanhecer, os seus ataques sobre concentrações de tropas germano-italianas, que se encontram na peninsula do Cabo Bon e cujos efectivos militares devem ser superiores a 50.000 homens, além de importantes quantidades de material blindado e motorizado.

Nas proximidades do pequeno porto de Keurchine, na referida peninsula, os aviadores aliados destruiram ou puseram fora de acção 42 carros, que transportavam tropas, munições e abastecimentos e reduziram ao silencio duas baterias de artilharia antiaerea.

Varios aparelhos de caça aliados destruiram, junto á costa da peninsula do Cabo Bon, algumas pequenas embarcações com tropas.

Ao largo de toda a costa da peninsula em questão, numerosos barcos de guerra ingleses vigiam atentamente e impedem, com a sua rapida e pronta intervenção, a saida para o mar largo de qualquer barco inimigo.

Por sua vez, numerosos aviões aliados exercem uma aturada vigilancia sobre as aguas do estreito da Sicilia.—(U. P.).

Mais navios do «eixo» afundados

ARGEL, 10. — Nas poximidades do Cabo Bon, os barcos de guerra ingleses afundaram dois barcos mercantes do «eixo» e os bombardeiros aliados afundaram, no estreito da Sicilia, outros dois barcos.—(U. P.).

ARGEL, 10.—No estreito da Sicilia foi afundado, ao romper da manhã, um barco mercante do «eixo», de cêrca de seis mil toneladas, por unidades de guerra inglesas, quando se dirigia da Tunisia para a Sicilia.—(U. P.).

Navio hospital atacado

BERLIM, 10.—Aviões britanicos e norte-americanos atacaram quatro vezes, com poderosas forças, durante o dia de ontem, entre as 12 e 15 e as 16 e 10, o navio hospital alemão «Konstanz» em aguas ao norte do Cabo Bon,

Depois de terem lançado as suas bombas, os aviões desceram muito baixo sobre o navio alemão, a bordo do qual se distinguia nitidamente a Cruz Vermelha, e varreram com rajadas de bales o convés.—(D. N. B.).

O sr. D. Pedro com algumas das ind iv ao almô

O director geral da Ar

almoçou hoje com arquite *e regressa a*

Hoje de manhã, acompanhado pelo sr. dr. Batalha Reis, do Secretariado da Propaganda Nacional, e pelos arquitectos srs. Guilherme e Carlos Rebelo de Andrade, o sr. D. Pedro Muguruza, director geral da Arquitectura da Espanha, visitou o palacio de Queluz, onde foi recebido pelo respectivo conservador, sr. Antonio Ventura Porfirio; Sintra, Cascais e os Estoris.

No Circulo Eça de Queiroz, foi-lhe depois oferecido, pelo S. P. N., um almoço, presidido pelo sr. Antonio Eça de Queiroz, sub-director daquele organismo, de que estavam tambem presentes os srs. drs. José Alvelos, Eduardo Pinto da Cunha, Batalha Reis e Tavares de Almeida. Nele tomaram parte os ar-

Os comunicados ale

Comunicado alemão

BERLIM, 10.—Comunicado oficial:

«Na testa de ponte do Kuban, voltaram a malograr-se, ontem, tentativas de perfuração, levadas a efeito por importantes forças sovieticas, depois de violenta preparação de artilharia e com um forte apoio de carros e aviões.

Formações de combate da aviação intervieram, sem treguas, nos combates defensivos do Exercito, na testa de ponte do Kuban, e destruiram, nas aguas de Temriuk grande numero de canôas de desembarque do inimigo.

Nos outros sectores da frente, foram executados vigorosos ataques aereos contra centros de abastecimento, concentrações de tropas e instalações ferroviarias.

Nas aguas do extremo norte, aviões de combate rapidos alemães afundaram um navio mercante inimigo de tonelagem média.

Em combates aereos, e devido a acção da D. C. A., foram derrubados, ontem, 41 aviões sovieticos. Faltam quatro aparelhos alemães.

Na região ao sul de Bizerta, o inimigo lançou novas forças blindadas, largamente superiores e apoiadas por importantes formações aereas, contra as nossas tropas, que combate-

Cristal BAR-DANCING DA MODA

HOJE — S
DE
Sans
«bailarina na a
como a classificou a critica
números:
Czardas, de Monti
Dolores (jota), de Breton
Orquestr
Amanhã, terça-feira, 11
Debute da escultural bailari

tualidades que estiveram presentes
o

uitectura de Espanha

:tos portugueses

nanhã ao seu país

uitectos srs. Pardal Monteiro, presidente do espectivo Sindicato Nacional, Carlos e Guiherme Rebelo de Andrade, Cristino da Silva, Adelino Nunes, Vasco Regaleira, Carlos Ranos, Raul Lino, Luiz Alexandre da Cunha e Veloso dos Reis e o engenheiro sr. Jacome de Castro, com os quais conversou largamente icerca do Congresso de Arquitectura Luso-Espanhola que no fim do corrente ano se realizará em Madrid.

Hoje de tarde, o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações receberá o sr. D. Pedro Muguruza, que amanhã de manhã visitará as mais recentes construções arquitectonicas da capital, seguindo depois de avião para Madrid.

não e russo

ram até o ultimo cartucho. Depois de esgotadas as ultimas munições, teve fim a heroica resistencia dos nossos valentes soldados.

Na região a sueste de Tunis e no sector meridional da Frente, prosseguem os combates defensivos, com encarniçamento. Foram repelidos vigorosos e repetidos ataques do inimigo, com pesadas perdas.

Um ataque nocturno de aviões de combate pesados alemães contra a zona portuaria de Bone causou vastos incendios, nos entrepostos e nos navios.

Quando de incursões de forças aereas inimi-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O PORTO pelo telefone

Incendio numa fotografia

PORTO, 10.—Hoje á tarde declarou-se um violento incendio num anexo do edificio onde está instalada a Fotografia Universal, na rua da Cedofeita.

Compareceram pessoal e material de Sapadores Bombeiros, sendo o fogo extinto ao fim de algumas horas.

Os prejuizos são avultados.

egunda-feira, 10
SPEDIDA DE
salvador
cepção exacta da palavra»,
que executará os seguintes
Morte do Cisne, de Saint-Saens
Danza Ritual Fogo, de Falla
Cristal
a Maruja Fontal

As cerimonias em memoria dos soldados belgas mortos na guerra

Comemorando o aniversario da invasão da Belgica e associando-se ás manifestações de luto organizadas pelo govêrno belga em Londres, foi hoje rezada missa na igreja de Nossa Senhora dos Martires, mandada dizer pelo encarregado de Negocios da Belgica, em Lisboa.

Foi celebrante um sacerdote belga, acolitado por dois antigos combatentes da Grande Guerra.

Cobria o fundo do altar-mór um grande pano preto, com largas barras douradas, tendo ao centro as armas da Belgica. Em cada um dos lados do altar viam-se bandeiras daquele país com laços de crepes.

Na capela-mór e do lado da epistola, devidamente escoltado, o estandarte dos antigos combatentes belgas, envolto em crepes. Em filas de cadeiras colocadas no transepto, tomaram lugar o ministro encarregado de negocios, com todo o pessoal da legação, o consul geral com o seu pessoal superior e outras individualidades em destaque da colonia daquele país e de passagem por Lisboa.

Enchiam por completo o templo toda a colonia belga e entre a numerosa assistencia, viam-se muitas senhoras belgas tendo ao peito cruzes com fitas das côres nacionais do seu país.

A cerimonia foi iniciada com a marcha funebre de Chopin e terminou com o hino nacional belga.

Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma patriotica alocução.

Uma cerimonia em Londres

LONDRES, 10.—Realizou-se nesta capital uma cerimonia comemorativa do terceiro aniversario da entrada da Belgica na guerra.—(U. P.).

Os náufragos americanos

(Continuação da 1.ª pagina)

mesmo a despir o unico fato que tinham para agazalhar os americanos que ficaram verdadeiramente encantados com o tratamento recebido.

Soube-se então que, em 11 de abril, havia sido torpedeado e afundado o barco mercante norte-americano «James W. Penver», de 9.000 toneladas, cujos tripulantes tomaram lugar em diversas baleeiras. Na que o «Albufeira» encontrou embarcaram 11 homens, entre os quais o segundo maquinista que faleceu no dia 1 de maio. Os outros 10 andaram, portanto, 23 dias ao sabor das ondas, sem grandes esperanças de salvamento, até que a Providencia lhes deparou o pesqueiro português.

O «James W. Penver», que fazia a sua primeira viagem, era um navio de serie de «Liberty», de 10.500 toneladas, com 68 homens de tripulação. Vinha de Nova York para Casablanca, incorporado num comboio, do qual se perdeu, devido ao espesso nevoeiro que se levantou. Foi nessa altura que o «Penver» foi atacado por um submarino, que lhe lançou, cêrca das 16 horas do dia 11 de abril, o primeiro torpedo. Nessa ocasião, o navio ainda se manteve, mas, na noite do mesmo dia, foi novamente atavado e afundado, então, em pouco tempo.

Quando foram recolhidos pelo «Albufeira», os naufragos estavam inteiramente sem recursos, dominados pela fadiga e perdida a esperança. São o imediato, os 2.º e 3.º pilotos, o maquinista, praticante de piloto, praticante de maquinas, comissario, ajudante de cozinha, chegador e 1.º marinheiro. Foram todos conduzidos para o hospital britanico.

CONFERENCIAS

A jornalista Fernanda Reis, que os leitores do «Diario de Lisboa» tão bem conhecem e apreciam, está a realizar neste momento—18 horas—uma conferencia, na Escola Superior Colonial, sobre «O jornalismo colonial na Metropoie», como expressão e projecção dum problema que urge solucionar.

E' de crer que obtenha o mesmo lisonjeiro exito que alcançou com as conferencias que fez em Lisboa e Porto, recentemente.

Franco partiu de Malaga para uma visita ao Marrocos espanhol

LONDRES, 10. — O correspondente do «Daily Express» em Tanger escreve: «O generalissimo Franco partiu de Malaga para Melilla. Esta noticia foi comunicada por altas autoridades. Liga-se grande significado a esta visita, que é a primeira viagem de Franco ao Marrocos espanhol desde a guerra civil. — (E. T.).

Visita a Almeria

MALAGA, 10. — O generalissimo Franco, que continuou a ser alvo de grandiosas manifestações da população, visitou ontem o «Sanatorium Francisco Franco» e o convento dos jesuitas. No decurso desta ultima visita, o Caudilho manteve afavel conversação com o filho do heroico defensor do Santuario de Santa Maria de la Cabeza, capitão Cortes.

Depois do regresso á sua residencia de Santa Catalina, o generalissimo Franco recebeu as autoridades, de quem se despediu e, á tarde, partiu de Malaga, acompanhado de sua familia e da sua comitiva, em direcção a Almeria.—(R. R.).

Novas declarações de Franco

MADRID, 10.—O general Franco pronunciou, ontem, um discurso, na presença dos representantes da cidade de Almeria, afirmando:

«O entusiasmo que tenho encontrado, em toda a parte, atravès da minha viagem pelo sul da Espanha, entre os nossos operarios e entre a nossa mocidade, é o testemunho eloquente dos laços que ligam a Espanha ao seu Chefe do Estado.

Este entusiasmo é a resposta ac odio dos que destruiram igrejas, pilharam casas, roubaram tesouros e que, nos jornais comunistas e nas lojas maçonicas, arremessam mancheias de lama contra a Espanha.

A politica espanhola inspira-se em três principios: Deus, Patria e Justiça. Em politica externa, a Espanha reclama o lugar que lhe convem, por motivo da sua historia, dos serviços prestados á Humanidade e da sua importancia. Esta politica externa não se modificou, desde o primeiro dia do movimento nacional».

No final do seu discurso, Franco observou que o comunismo espera o momento de fazer a sua colheita terrivel, na sementeira de odio e de vingança, de barbarie e de cubiça. A anti-Europa apenas espera o momento de se poder lançar sôbre a Civilização europeia, como uma fera esfomeada, para destruir tudo o que é querido á Espanha.

«A Espanha nacional—concluiu o general Franco—mantem-se, no meio da conflagração, firme, unida e forte, a-fim-de fazer frente á luta, se o Destino talhar provações para o povo espanhol».—(D. N. B.).

Marechal Mannerheim

HELSINQUIA, 10—Os serviços de informação comunicaram ter regressado já á Finlandia o marechal Mannerheim, que se encontrava na Suiça em cura de repouso.—(D. N. B.).

Aliás, facil de prever...

E' este o titulo da interessante cronica militar de Saturio Pires no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º andar (telefone 2 1276).

Adão
tem camisas para todos os preços.
R. AUGUSTA, 238

Emprestimo e arrendamento

A participação dos norte-americanos nesta guerra faz-se, em grande parte, sobre o base dos numeros e das estatisticas. A ocupação recente de Mateur, dadas as condições em que se realizou, revela que os soldados e os chefes militares que os Estados Unidos enviaram aos campos de batalha do Velho Mundo completam, rapidamente, o seu aprendizado. Os homens que combatem sob as ordens do general Patton são os mesmos que combateram sob as ordens do seu camarada Freddendhal. Mas a diferença, justificada pelo tempo decorrido, entre a sua acção, aparece patente nos resultados conseguidos. A arte da guerra aprende-se, sobretudo, nos campos de batalha e os americanos fazem, mais uma vez na sua historia, a prova de que esta verdade é de todos os tempos e de todos os climas.

Mas emquanto os soldados dos Estados Unidos justificam as consequencias do seu adestramento intensivo na Tunisia, como já o tinham feito em Guadalcanar, em Washington não deixam de revelar, periodicamente, a importancia de que se reveste para a causa dos aliados a produção americana, divulgando alguns factos reveladores sobre o valor actual do arsenal de material e equipamentos de toda a especie a que o presidente Roosevelt aludiu, antes mesmo que o seu país participasse activamente na guerra.

UM PERIODO DE DOIS ANOS

O sr. Donald Nelson, director da produção, falou há dias para dizer quanto haviam feito os Estados Unidos durante o mês de março deste ano. Quasi simultaneamente o sr. Sttettinius, administrador da Lei de Emprestimo e Arrendamento, revelou o valor das quantidades de material enviadas ao abrigo das suas disposições para os varios paises, beligerantes ou não, que o governo norte-americano julga conveniente auxiliar. O periodo a que se refere o relatorio do sr. Sttettinius estende-se entre 11 de março de 1941 e 1 de abril de 1943, ou sejam, praticamente, dois anos, e os valores das mercadorias enviadas aparecem expressos em libras.

Ao abrigo da Lei de Emprestimo e Arrendamento os Estados Unidos enviaram para diversos paises material de guerra no valor de dois biliões e quinhentos milhões de libras, sendo os paises mais beneficiados por esses envios o Imperio britanico e a U. R. S. S. Os valores mais elevados, entre os das mercadorias enviadas, são os que se referem a produtos agricolas e alimentares e ocupam um lugar de destaque ao lado do material de guerra e dos equipamentos enviados para a Europa e para a Asia.

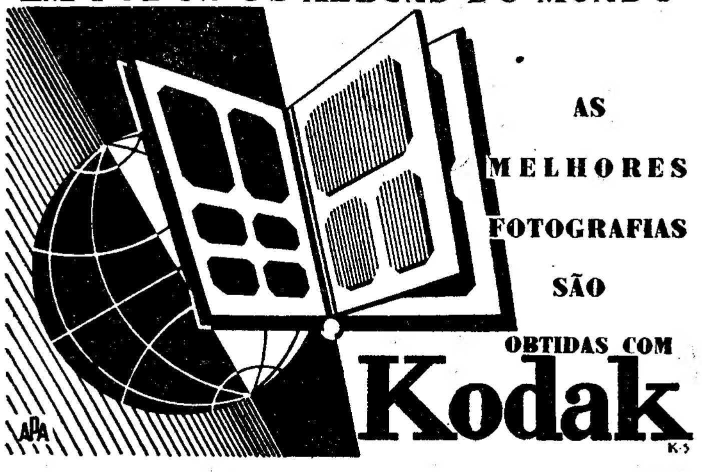
ALGUNS NUMEROS

Alguns numeros apresentados pelo sr. Sttettinius merecem uma referencia especial. Do total enviado, cinquenta por cento foi de munições e material diverso; vinte por cento de materias primas; quinze por cento de produtos agricolas e três por cento de produtos alimentares. Entre o material de guerra enviado, os aviões ocupam o primeiro lugar, sendo o seu valor superior a trezentos e cinquenta milhões de libras; o valor dos produtos agricolas e alimentares, enviados especialmente para a U. R. S. S., é calculado em trezentos e dezassete milhões.

O relatorio do administrador da Lei de Emprestimo e Arrendamento reserva um lugar significativo á reciprocidade que está sobretudo a ser praticada pelos Dominios britanicos. No periodo a que aquele documento se refere, os Estados Unidos receberam, só do Canadá, mercadorias na importancia de duzentos e cinquenta milhões de libras. «Mas a Grã-Bretanha, a Australia e a Nova Zelandia, diz o sr. Sttettinius, aumentam constantemente o valor dos produtos que nos enviam». Com o decurso do tempo e com o incremento da produção de guerra britanica, o valor dos produtos e material enviados para a Grã-Bretanha tem diminuido, aumentando o valor das cifras que dão conta dos envios para a Russia.—C. F.

Justino's

EM TODOS OS ALBUNS DO MUNDO



AS MELHORES FOTOGRAFIAS SÃO OBTIDAS COM

Kodak

K-5

GRANT'S SCOTCH WHISKY

Acaba de chegar uma nova remessa dêste afamado Whisky

Representante: **F. Magalhães**

Rua da Misericordia, 36, 1.°, Esq. **Telef: 23929**

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 10 — «Heroinas do espaço», com Vilian Gargan e Judith Barrett.

Terça-feira, 11—«Precisa-se dum presidente», com Léon Errol e Mildiev Coles.

Quarta-feira, 12—«Manon Lescaut», com Alida Valli e Vittorio de Sica.

Quinta-feira, 13—«Flores de pó», com Greer Garson e Walter Pidgen.

Sexta-feira, 14—«A condessa de Nova Orleans», com Marlene Dietrich e Bruce Cabot.

Sabado, 15—«A minha loira favorita», com Madeleine Carrol e Bob Hopp.

Domingo, 16—«Os 4 da vida airada», com Mischa Auer e Alice Brady.

De tarde: «Vidas tempestuosas» e «Salto mortal».

Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

2 produtos
indispensáveis
á Beleza da sua pele:

Creme e
Pasta de Amendoas

Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 – LISBOA

CERCO DE PESCA

Vende-se o cerco de pesca S. José III, com todos os apetrechos e pronto a pescar

Dirigir a

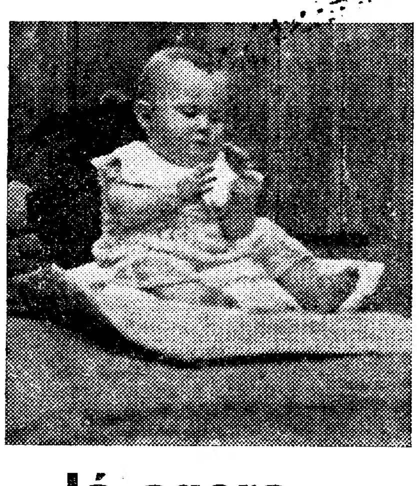
João Matamouros

OLHAO

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.



Já agora...

vai mais um retrato... Mas êste é cá da familia. E' um priminho d'A Mariazinha—Fernando...

E' claro: tambem se tem alimentado com a **Farinha Duas Pombas** (Mas o maroto tem-na papado de graça...).

Como está dito—redito e tredito...—a **Farinha Duas Pombas é uma criação d'A Mariazinha; e só na sua casa vendida.**

Para crianças, adultos ou convalescentes.

Para tomar á chavena, colher ou biberão.

Não irrita orgão algum.

Alimenta. Desenvolve. Fortalece.

Nada há de melhor—custe o que custar.

Cada quilo: 12$00.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á **R. Alexandre Herculano**

BELAS

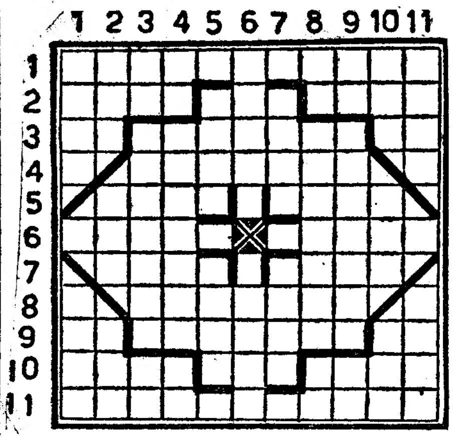
Maria de Lourdes dos Santos Filipe Correia

FALECEU

Manuel de Almeida Correia, Maria Jesus dos Santos Filipe, Francisco Filipe e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua muito querida esposa, filha, nora, sobrinha, cunhada e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Avenida Alexandre Herculano, em Belas, para o cemiterio da localidade.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.° 191



HORIZONTAIS—1—Bandeirinhas farpadas 2—Serve. Nome duma letra (pl.). Rio de Portugal. 3—Vê. Montanha da Fócida consagrada a Apolo e ás Musas. O mais. 4—Intimidar. 5—Filas. Queime. 6—Acreditara. Cravo. 7—Levante. Suprimi. 8—Nome duma figura popular feminina de Coimbra que, durante muitas gerações, levava as «sebentas» aos estudantes. 9—Andar. Amuos. Satelite de Jupiter. 10—Patio anexo aos engenhos de açucar. Repercussão. Invulgar. 11—Tornar celebre.

VERTICAIS—1—Nome que se dá á missa da noite do Natal. Confiei. 2—Rio de Portugal que banha vila do Conde. Lavre. Viscera dupla. 3—Compreendi o que estava escrito. Parvo. Letra grega. 4—Existe. Ter gôsto amargo. Clima. 5—Numeral. Irra! 6—Rangiferes. Lagarta da hortaliça. 7—Gato selvagem de Madagascar. Halito. 8—Preposição. Ripa. Brinquei. 9—Pronome pessoal. Mandas. Esquadrão. 10—Data. Procedi. Furia. 11—Um dos principais compartimentos duma habitação. Retumbar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 190

E	D	E	N		M		A	B	E	L
D	O	L	O	S	I	A	L	I	S	O
I	C	O	N	O	C	L	A	S	T	A
L	A		U	R	R	A	R	A	A	S
	P	E		P	O	M	A	D	A	
C	I	S	A				M	O	I	S
	A	T	R	A	C	A		S	A	
S	I	A	T	R	I	O	S		V	A
A	R	R	E	M	E	T	E	R	A	M
R	E	I	S	A	I	O	P	A	G	O
A	M	A	R		S		A	S	A	R

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

em 22 do corrente, pelas 12 horas, com escala por **Leixões**, recebe carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

e para os demais portos, sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

Avisam-se os Snrs. Passageiros que toda a bagagem, sem excepção, está sujeita á fiscalização aduaneira, devendo ser apresentada para esse efeito na Delegação Aduaneira da Rocha do Conde de Obidos até á antevespera da saida.

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os Pires do Sacavem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Se as paredes falassem»...
EDEN—«Ela e o secretario».
POLITEAMA—«Quatro mães».
CONDES—«Texas».
ODEON—«Casei com um anjo!».
PALACIO—«Casei com um anjo!».
COLISEU—«A selva em fogo».
CAPITOLIO—«Alarme na cidade dos rapazes».
TERRASSE—«Isabel de Inglaterra».
LYS—«Isabel de Inglaterra».
CENTRAL—«A minha historia».
REX—«O vento selvagem».
OLIMPIA—«Olhos sinistros».
PROMOTORA—«Espião negro».
SALÃO IDEAL.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Mamerto, bispo.

Lausperene, está na igreja paroquial de N. Senhora da Penha de França; ás 9, missa; ás 18, terço de Benditos.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.° Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa—Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens—Gimnastica medica.

Capristano & Ferreira, Ltd.a

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-Caldas da Rainha-Leiria, 7.00, 17,30
Lisboa-Azambuja-Caldas da Rainha, 6,45, 17,00.
Lisboa-Caldas da Rainha-Nazaré-Alcobaça 10,15, 14,30.
Lisboa-A-da-Gorda-Peniche 7,00.
Lisboa-Lourinhã-Bombarral, 18,30 (B).
Lisboa-Torres Vedras-Santa Cruz, 8,00, 13,00 (A)—17,00 (D).
Lisboa-Torres Vedras-Cadaval-Pragança, 13,00. (A)—17,00 (D).
Lisboa-Torres Vedras-Cadaval-Peral, 8,00.
Lisboa-Arranhó-Carvoeira-Torres Vedras, 7,45.
Lisboa-Arranhó-Carvoeira, 7,45, 17,30.
Leiria-Caldas da Rainha-Lisboa, 6,50, 15,00.
Caldas da Rainha-Azambuja-Lisboa, 5,50, 17,45.
Alcobaça-Nazaré-Caldas da Rainha-Lisboa, 6,10, 14,25.
Peniche-A-da-Gorda-Lisboa, 8,00.
Bombarral-Lourinhã-Lisboa, 7,50 (B).
Peniche-Torres Vedras-Lisboa, 7,30 (B).
Manique do Intendente-Lisboa, 6,20 (C).
Lisboa-Manique no Intendente, 17,00 (C).
Pragança-Cadaval-Torres Vedras-Lisboa, 6,45.
Peral-Cadaval-Torres Vedras-Lisboa, 14,15.
Santa-Cruz-Torres Vedras-Lisboa, 7,45, 15,10.
Torres Vedras-Carvoeira-Arranhó-Lisboa, 16,35.
Carvoeira-Arranhó-Lisboa, 7,00, 17,00.
Santarem-Estação c/f, 13,28, 17,40.
Estação c/f-Santarem, 13,55, 18,05.
Nazaré-Valado c/f, 11,25, 20,35.
Valado c/f-Nazaré, 11,50, 21,10.
Peniche-Caldas da Rainha-Santarem, 8,00, 17,40.
Torres Vedras-Peniche, 19,50 (B).
Santarem-Caldas da Rainha-Peniche, 9,05, 18,00.
Rio Maior-Nazaré, 10,30, 20,35 (A).
Nazaré-Rio Maior, 7,20 (A), 14, 50.

A) Só se efectuam aos domingos.
B) Só se efectuam ás segundas, quintas e sabados.
C) Só se efectuam ás segundas e sabados.
D) Só se efectuam aos dias uteis.

Ligações para o Norte

Lisboa-Coimbra-Porto, 7,00.
Porto-Coimbra-Lisboa, 7,40.

Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51-Lisboa—Telefone 2 1003

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.a Vara

ANUNCIO

Faz saber que, por esta vara, 3.a Secção, correm editos de 20 dias citando os crédores desconhecidos para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria que Nunes & Rodrigues move a Isabel de Jesus Vidal Teixeira, que tambem assina Isabel Vidal Teixeira e seu marido João Rodrigues Teixeira.

Lisboa, 27 de março de 1943.

O Chefe da 3.a Secção
Eugenio Silva

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Antonio Baltazar Pereira

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Proença-a-Velha, D. Monica de Vilhena e Vasconcelos, D. Mariana da Cunha Mendonça e Meneses Monteiro Soares, D. Francisca Maria Gomes Palma Travassos Valdez, D. Maria Clementina Rangel de Quadros Côrte-Real de Almeida, D. Joana de Bianchi (Vale Paraiso), D. Maria Valentina Osorio da Rocha e Melo, D. Emilia Rasteiro, D. Maria Henriqueta de Matos de Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega), D. Josefa Valado Arnaut e D. Germana Correia Trancoso.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Mamede o casamento da sr.ª D.ª Fernanda Fernandes, gentil filha da sr.ª D. Josefina Lidia Gomes dos Santos Fernandes e do capitão de infantaria sr. Augusto da Silva Fernandes, com o sr. dr. Fernando Augusto Gonçalves Henriques, filho dos professores sr.ª D. Maria da Soledade Henriques e sr. João Tomaz Gonçalves. Serviram de madrinhas a irmã da noiva, sr.ª D. Judite Fernandes de Sanches Osorio, e a mãe do noivo, e de padrinhos o cunhado da noiva, sr. Eduardo de Sanches Osorio, e o pai do noivo. Os noivos que receberam valiosas e artisticas prendas—partiram para o Algarve, onde foram passar a «lua de mel».

A campanha da Russia

(Continuação da página central)

gas sôbre a Sicilia, os caças e a D. C. A. alemã e italiana destruiram vinte aviões ingleses e americanos.

Em combate aereo, perdemos três aviões de caça».—(D. N. B.).

Cruz Vermelha Portuguesa

Reune-se hoje, ás 17 e 30, a comissão central da Cruz Vermelha Portuguesa, sob a presidencia do sr. vice-almirante Ivens Ferraz.

Será apresentada uma proposta com os nomes da nova direcção da delegação de Setubal e tratar-se-á de diversos assutos sobre a acção interna e externa da C. V. P.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.049$00	1.047$00	1.050$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.048$00	1.048$	1.049$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.018$00	1.018$	1.019$0
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.012$00	1.012$0	1.013$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.134$00	1.132$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.013$00	1.013$00	1.015$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie			—
» » 2 1/2 T. 10........	98.$0	975$00	980$00
Externas 1.ª serie.......	—	1.99.$	1.995$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	—
Externas 3.ª serie.......	—	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.980$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	299$00	298$	299$00
Consolid-Centenarios 4%	2.400$00	2.395$00	2.400$00
Consolidado 3 % 1942...	1.008$00	1.008$00	1.009$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.950$00
Lisboa & Açores port...	—	920$	93.$0
Ultramarino cp. T. p. ..	456$00	456$00	460$0
Portugal port. T. p.		1.640$	1.740$00
Fidelidade..............	53.000$	51.000$	54.000$0
Mundial — Lib.		1.950$00	2.000$
Nacional................	—	1.800$00	—
Tagus...................	—	—	4.500$00
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	240$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	1.640$00
Cimentos Tejo	—	570$0	580$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	700$00	—
Credito Predial port. ...	—	—	—
Gás e Electricidade cp..	231$50	231$00	231$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	—		—
Industrial Aliança	453$00	452$00	455$0
Portugal e Colonias.....	320$00	318$00	321$ 0
Nacional Navegação T. p.	1.795$00	1.795$00	1.800$00
Colonial de Navegação..	1.63.$00	1.627$00	1.635$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.175$0	1.200$00
Ind. Farmaceutica	—	1.150$00	1.250$00
Portuguesa de Tabacos.	541$00	541$00	542$00
Tabacos de Portugal....	—	545$00	—
Uniao Electrica Portug.	—	640$00	655$00
Cassequel..............	1.200$00	1.199$00	1.200$00
Agricola das Neves	760$00	740$00	760$00
Agricola Colonial........	—	455$00	490$00
Açucar de Angola.......	1.481$00	1.478$00	1.490$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	—	232$00	234$00
Ilha do Principe........	590$00	585$00	595$00
C. Roça Vista Alegre ...	—		
Zambezia T. 25..........	85$80	85$70	85$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	560$00
Norte de Portugal 5 %..	—	—	
C. P. 6 %..............	275$00	274$00	275$00
C. P. 6 % Beira Baixa.,	280$00	280$00	281$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.		—	—
União Elect. Port. 5 %..	108$00	108$00	—

JOALHARIA E OURIVESARIA

Barreto & Gonçalves, Ld.ª

Avaliador oficial

Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata

17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17

Antiga Rua de Santo Antão — **Telef. 24789**

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

O MAIOR TORNEIO DO FUTEBOL PORTUGUÊS

O resultado não se deve á sorte

mas às caracteristicas do Benfica

O Benfica triunfou. O Sporting sofreu a derrota. Toda a ordem de considerações que se façam em relação ao jogo do Campo Grande devem subordinar-se á ideia do resultado. Porque, ontem, quasi que não se disputava um desafio no sistema de poule mas um desafio a eliminar, pelo menos, para um dos clubes, bem podendo ser para os dois. Sôbre esta especie de encontros tem-se dito já muita coisa, mas há sempre alguma coisa para dizer.

Como primeira observação, deve afirmar-se, em hipoteses como a apresentada, ser raro ver-se futebol de qualidade. O temperamento e os nervos dos jogadores estão muito abalados para se subordinarem ao necessario espirito de conjunto. Cada um dá largas á sua força fisica e inspiração. Por isso, a partida do Campo Grande não nos aparece, mesmo agora, com qualquer especie de interesse tecnico, antes vivendo do esforço, da audacia e do sacrificio dum ou doutro elemento, e daquilo que se poderá designar por animo e vontade colectiva.

E' quasi lugar comum afirmar-se que, em futebol, a circunstancia de se jogar com o coração chega algumas vezes para dominar a melhor tecnica ou classe do adversario. Como respeito o chamado lugar comum—a verdade repetida por toda a gente—insisto no caso, tanto mais tendo ontem dois magnificos exemplos a ilustrar o conceito. Um deles dado pelo Estoril-Fosforos, é magnifico. O outro, pelo Benfica, tambem singularmente expressivo. O Sporting revelou—porventura—melhor organização. Mas isso está longe de ser suficiente para alcançar a vitoria. E' preciso que cada um, e todos, ponham na luta decisiva toda a energia e entusiasmo de que são capazes. E uma coisa que se chama fé. O Benfica, neste como noutros aspectos, é a melhor expressão do futebol português, conseguindo, mercê dêsses atributos, triunfos onde muita gente pensa que o clube encontrará derrotas.

Subordinado a esta orientação, varias vezes tenho afirmado que não se me afigura inteligente a adopção em Portugal do culto da tecnica tão do agrado do treinador estrangeiro. Claro que se deve estudar o Jogo, procurando-se dar um sistema (conjunto de tecnica e tactica) aos grupos. Mas isso não quere dizer que não se procure cultivar as qualidades patentes no português, que não as perde quando integrado num team da bola. Quer dizer, tem de dar-se uma margem para o desenvolvimento da fogosidade e da audacia do jogador português. Porque é preciso não esquecer que, se o conjunto é o que interessa, e o mesmo é que dizer a obediencia ao sistema, tambem não se deve ignorar que um jogador, só um jogador, poderá resolver, uma vez por outra, e muitas vezes, uma jogada pessoal e num lance de genio, o problema que constitue sempre um desafio de futebol. Por exemplo, ontem, Peyroteo, encaixado com fidelidade num sistema, quasi não produziu nada; e Julinho, um pouco vogando ao sabôr do acaso e da sua fantasia, fez um goal da sua lavra, um aproveitamento de oportunidade, num rasgo produtivo, tipicamente português. Não me parece fantasia a tentativa da implantação duma escola portuguesa do Jogo.

Não me venham com a aria da sorte, no caso do Campo Grande. Só porque o Benfica realizou os seus goals no tempo em que foi dominado. Porque se trata dum fenomeno tão vulgar que, á força de repetir-se, deixa de ser estranho. Um grupo, porque carrega, tem o seu campo de defesa desguarnecido, e o adversario aproveita essa circunstancia para, numa incursão, marcar.—Qual sorte! Trata-se simplesmente de jogo. E mais nada. Há grupos, então, que pelas suas caracteristicas, são magnificos no aproveitamento das infiltrações. Ainda hoje se fala em Espanha dum celebre desafio entre uma famosa «équipe» uruguaia, em Bilbao, contra o titular daquela terra. Porque o «Nacional» dominou, do principio ao fim, mas o Atletic de Bilbao, em quatro golpes conseguiu o resultado expressivo de 4-0.—Jogo, e mais nada.

Ouço vulgarmente falar na aria da sorte a proposito do desfecho do presente torneio. Os sportinguistas, caso o Benfica vença, atribuem á sorte o titulo de campeão. Os benfiquistas, caso o Sporting vença, atribuem, tambem á sorte o triunfo. Custa a conceber, pela parte que me toca, como se pode ganhar, devido ao factor sorte do jogo, um torneio que se disputa em dezoito encontros, isto é, mais de três meses de pugnas nos mais variados terrenos do pais! Penso antes que não é nada disso. O que arrancar o titulo de campeão de Portugal há-de ser forçosamente o melhor. Queiram ou não queiram os fanáticos.

Estas grandes jornadas são vitorias do futebol. O Campo Grande registou uma enchente, a-pesar dos bilhetes serem mais caros do que habitualmente. Uma grande multidão, entusiastica, constituida por pessoas de diferente condição social, desde o operario ao intelectual.

Observado a frio, não deixa de ser pitoresco, contudo, o comportamento de muitas dessas pessoas que, nos seus comentarios, denotam a mais completa ignorancia sôbre as Regras do Jogo, mudando a todo o momento de opinião conforme a jogada ou a falta é praticada por um ou por outro grupo.

Exactamente, este aspecto dificulta enormemente a missão do arbitro, influindo perniciosamente de fora para dentro do terreno. Não vou afirmar que a arbitragem fôsse perfeita—não o foi—mas é indiscutivel que o arbitro cumpriu, merecendo pelo menos os dez valores que é o limite com que se passa nos exames. Julgo, no entanto, que o sistema de arbitragem que está a ser adoptado continua a não se impôr entre nós, porque a colaboração entre o juiz de campo (que raramente se sabe dispôr no terreno como deve ser) e os juizes de linha é muito imperfeita. O arbitro adormece—porque supõe os seus auxiliares bem acordados. Ontem, vi o arbitro que se encontrava do lado da linha de goal onde não há vigilancia do juiz de linha preguntar a este se era, ou não, canto uma bola em duvida saida por esse lado, resolvendo em conformidade com a resposta. E muitas outras coisas—que não interessa apontar. Que não esqueço, evidentemente, a renovação que se está a operar na arbitragem portuguesa.

TAVARES DA SILVA

Reunião dum curso de Marinha

Num restaurante de Lisboa reune-se hoje, num jantar de confraternização, o curso de Marinha de 1921. Assistem os seguintes oficiais: Acurcio de Araujo, Pires de Matos, Armando Roboredo, Valente de Araujo, Vitor Duque, Mexia Salema, Lobato de Faria, Abel Rodrigues Sanches de Miranda, Aires de Sousa, Henrique Tenreiro, Cisneiros Ribeiro, Côrte Real, Martins de Magalhães, Sequeira Zilhão e Gouveia Spinola. Será prestada homenagem ao tenente Matos Moreira, camarada de curso já falecido, e aos tenente Costa Gomes e Frederico Maldonado, ausentes por motivo de serviço.

Na «bola» da lotaria

prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

COFRES DE ALUGUER

Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no

MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Tauromaquia

Estampas na arena

Se a festa de touros é sempre um espectaculo pictural, onde as côres se casam, criando um ambiente de alegria para a vista, a tourada de ontem, no Campo Pequeno, levou a palma a todas quantas temos visto (exceptuada a «Goyesca»), pois além das estampas que nos apresentaram Nuncio e José Casimiro e do colorido habitual dos trajos de cavaleiros, espadas, bandarilheiros, forcados e campinos e dos vestidos e chapeus femininos, Albaicin deu-nos a conhecer um fato de «luces» bordado a matiz que, em conjunto com a sua figura de «gitano», nos convenceu de que Zuloaga teve pouco trabalho em pintá-lo, pois era uma verdadeira tela o que se movia na arena diante dos nossos olhos... Os aficionados não o apreciaram, porque na realidade este «Rafaé» está ainda muito verde; mas aqueles que não têm exigencias tecnicas gozaram alguma coisa com o «panorama» e com alguns pormenores em que Albaicin nos revelou a sua graça «calé». O seu companheiro Boni, depois duma «faena» apagada no seu primeiro—um dos dois que destoaram do belo conjunto oferecido pelo curro da Viuva Oliveira & Filhos, de Samora Correia, bem apresentado e com qualidades de bravura e de nobreza na sua maioria—deu merecidamente a volta á arena no seu segundo, em que brilhou com o capote e a muleta, sacando alguns naturais e outros passes de valor. E, já que falámos de muleta, não queremos deixar de prestar justa homenagem a Julio Procopio que, com o trapo vermelho, nos brindou com uma «faena» valente e serena que, além das suas qualidades intrinsecas, teve tambem a de despertar a sonolencia dos matadores.

As honras da tarde foram para João Nuncio que, na generalidade, cravou ferros compridos e curtos bons, entre os quais se destacaram alguns verdadeiramente admiraveis que levantaram o publico em intermináveis ovações.

José Casimiro foi infeliz na lide dos dois touros que lhe couberam, mas tanto num como noutro cravou por fim alguns ferros da sua marca que entusiasmaram a assistencia. Devido ao estado da arena, um dos seus cavalos chapou-se, a exemplo do que a outros aconteceu nas duas touradas precedentes. E esse facto, bem como o constante receio que, em tais condições, sobressalta os cavaleiros, prejudicou estes e contribuiu muito para o nervosismo de Casimiro. A empresa tomará, certamente, providencias, aliás faceis.

Os homens do barrete—alcochetanos—deram boa conta de si, demonstrando valentia e vontade. Artur Garrett, seu cabo, deu o exemplo, com uma boa péga de cara. E José Alemão, Gaspar Penetra e Manuel Briges não desmereceram do seu chefe...

Da peonagem, merecem referencia, além de Procopio, os peões dos espadas, Cecilio Barral e Faroles, os portugueses Antonio Correia, Francisco Gonçalves, Joaquim Oliveira e Segarra. Alé e Plá Flores bregaram bem.

João Casal foi um bom director.

E, para completar a colecção de estampas, vimos ontem, no «callejon», com seu «ala ancha» e seu «puro», o velho Magritas que foi «mozo de espadas» do maior de todos: o inolvidavel Joselito...—F

Simão da Veiga em Espanha

MADRID, 10.—Simão da Veiga Junior, o primeiro cavaleiro português que em Espanha toureou corridas consecutivas em epocas sucessivas, chegou ontem a Madrid, onde a empresa de touros da Praça Monumental imediatamente o contratou para fazer a sua reaparição no dia 23 do corrente, e tão certa de novo exito que lhe propôs fazer a segunda corrida a 27 ou quando ele queira. Tambem a empresa da Monumental de Barcelona ofereceu em seguida a Simão da Veiga fazê-lo ali reaparecer no dia 30 do corrente. E o maior dos empresarios espanhois, D. Eduardo Pagés, que de 1926 a 1929 apresentou Simão da Veiga nas principais feiras e ao lado dos melhores toureiros, ofereceu ao nosso cavaleiro tourear a corrida da Imprensa em San Sebastian, em agosto e, em setembro, nas feiras de Salamanca e Valladolid. Será possivel que só em Lisboa não toureie Simão da Veiga? Não se diga que na sua terra ele não é profeta, porque Simão tem o seu publico português, como poucos ou nenhum. Os jornais de Madrid festejam a reaparição do cavaleiro da «jaca torera», que na corrida de hoje, com Curro Caro, Paquito Casado e Manuel Martin Vasquez, foi brindado e aplaudido pelo publico, já desejoso de o tornar a ver, tanto como a Pepe Luiz que confirmou aqui, no dia 6, a sua grande categoria, dando voltas á praça entre ovações, e que voltará a tourear em Madrid nos dias 15 e 16, e depois, com Ortega, em Caceres, onde nos dias 30 e 31 se realizam duas extraordinarias corridas da feira a que não faltarão muitos portugueses.—«El T. P.».

E' necessário

que o apetite nunca falte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

o melhor restaurador das Fôrças Perdidas

F.ª FRANCO, F.os — Belem — Lisboa

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Cessou

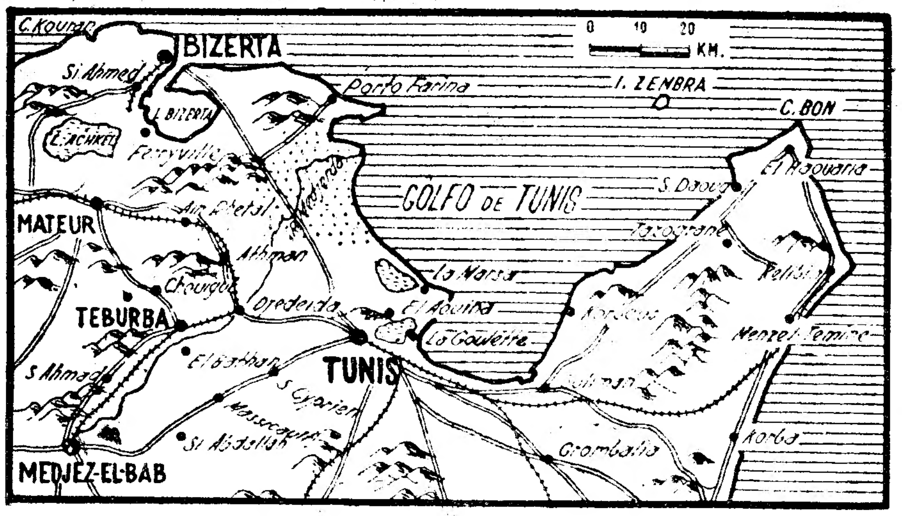
a resistencia a sueste de Bizerta — dizem de Roma

ROMA, 10.—Comunicado oficial:

«A sueste de Bizerta, o inimigo, depois de ter feito afluir á frente de combate novas unidades couraçadas e apoiando o ataque com poderosas formações aereas, continuou, ontem, a sua acção contra as forças italo-alemãs, que se bateram estrenuamente. Depois de terem aplicado na luta toda a energia, sem artilharia e carros armados eficientes, esgotadas as munições, as valorosas tropas do «eixo», em acção neste sector, foram constrangidas, perante a esmagadora massa adversaria, a cessar a sua resistencia.

Na frente meridional, os reiterados ataques conduzidos pelo 8.º Exercito britanico, depois de violentissima preparação de tiro, foram repelidos, com grandes perdas inimigas em homens e material. As baterias da defesa destruiram 9 aviões inimigos.

Palermo, Marsala, Messina, Reggio, Calabria, Licata e Pantellaria foram bombardeadas por maciças formações de quadrimotores adversarios que provocaram danos importantes em Palermo e de menor relêvo nas outras localidades, estando em curso o apuramento do numero das vitimas. 21 dos aparelhos atacantes foram abatidos: 8 pelos nossos caças, 7 pela caça alemã e 6 pelas baterias antiaereas».—(R. R.).



O avanço aliado na provincia do Cabo Bon

ARGEL, 10.—As tropas do 1.º Exercito britanico e as norte-americanas do 2.º Corpo de Exercito avançam rapidamente sobre o peninsula do Cabo Bon, vencendo a desorganizada resistencia do inimigo, fazendo milhares de prisioneiros e capturando grandes quantidades de material de guerra.

As estradas por onde as tropas do «eixo» retiram em direcção a Cabo Bon estão a ser continuamente bombardeadas metralhadas por centenas de bombardeiros e caças aliados, que causam pesadas baixas entre os efectivos militares inimigos e grandes destruições nos veiculos e no restante material de guerra.

Em muitos locais da peninsula do Cabo Bon vê-se grande numero de veiculos destroçados e outros incendiados, assim como canhões e outro material de guerra pesado.

As forças do 1.º Exercito inglês, comandado por Anderson, aproximam-se rapidamente de Soliman, na peninsula do Cabo Bon.—(U. P.).

A marcha das operações

ARGEL, 10.—O que resta das forças do «eixo» na Tunisia oferece a sua ultima resistencia na peninsula do Cabo Bon e nas montanhas que se estendem para sudoeste, em direcção a Zaghouan e Boufícha.

O general Alexander concentra todas as suas energias na destruição do resto das tropas do «eixo», calculado em cêrca de 50.000 homens, antes destas poderem consolidar as suas posições. Mandou avançar a 6.ª divisão motorizada britanica pela estrada a sueste de Tunis, lançando-a contra o flanco direito alemão. Esta divisão parece estar já bem no interior da peninsula, na região do entroncamento ferroviario e de estradas, de Soliman, cêrca de 30 quilometros para leste de Hannam.

Sabe-se que grande numero das tropas do «eixo» não conseguiu atingir a peninsula. Ao sul, grandes formações continuam a enfrentar as principais forças do 8.º Exercito, ao norte de Enfydaville, emquanto outras recuam em frente das divisões francesas de Oran e Argel, encontrando-se ainda na região de Zaghouan. O 8.º Exercito realizou um pequeno avanço ao norte de Enfydaville, contra as posições do «eixo» em volta do «wadi» de Hallouf.

Entretanto, mais ao norte, continua a grande perseguição das tropas ali cercadas. Cinco mil alemães que se renderam ontem ás tropas aliadas, na area de Bizerta, eram aparentemente tropas que atravessaram o canal de Bizerta, quando os americanos entraram na cidade. Foram apanhadas quando outra força americana avançou pela margem do lago de Bizerta e atingiu Elazib, na margem norte. Aguarda-se a comunicação da captura de um outro grande nucleo de prisioneiros quando se completar a limpeza da enorme «bolsa» ao longo da costa entre Bizerta e Tunis. Esta «bolsa» está a ser comprimida e dividida pelos veteranos britanicos da 7.ª Divisão blindada do 8.º Exercito, avançando de Tunis e a 1.ª Divisão blindada americana, avançando para o sul de Bizerta.

A «bolsa» alemã nas montanhas em volta de Djedeida e Teburba já não existe. Ambas as cidades foram ocupadas pelas tropas britanicas, que tambem ocuparam La Goulette e Carthage.—(Exchange Telegraph).

Rendição aos milhares de homens

LONDRES, 10.—A radio de Argel transmitiu o seguinte comunicado publicado pelo Quartel General Aliado na Africa do Norte: «Com a ocupação da importante posição de Zaghouan pelas tropas francesas e com o cêrco da peninsula do Cabo Bon onde o 1.º Exercito britanico e as forças blindadas do 2.º corpo de exercito dos Estados Unidos avançam continuamente, a campanha da Tunisia parece aproximar-se do seu fim. A resistencia do inimigo é completamente desorganisada, estando os soldados inimigos a render-se aos milhares enquanto, simultaneamente, importantes quantidades de material estão a ser abandonadas pelas tropas do Eixo ao longo das estradas que são metralhadas sistematicamente pelos aviões aliados. As bolsas das forças inimigas são eliminadas metodicamente».—(E. T.).

Entrega de 5.000 alemães

ARGEL, 10.—Cinco mil alemães renderam-se incondicionalmente na area de Bizerta, no domingo de manhã, depois de terem tentado, sem sucesso, evacuar da cidade.—(E. T.).

Centenas de aviões do «eixo» destroçados

ARGEL, 10.—No grande aerodromo de Sidi Hamed, proximo de Bizerta, foram encontrados, destroçados, mais de 100 aparelhos alemães e italianos, e outros 100 em identicas circunstancias no aerodromo de El Huila, situado nas proximidades de Tunis.

Em muitos outros campos de aterragem encontraram-se destroçados ou danificadas muitas dezenas de aparelhos.—(U. P.).

Grande ataque a um aerodromo do cabo Bon

ARGEL, 10.—A radio anuncia que aviadores franceses tripulando caças «Spitfire» atacaram um aerodromo inimigo na peninsula do cabo Bon, incendiando 14 aviões pousados e destruindo outros 16.

A formação francesa não sofreu quaisquer perdas e todos os aviões regressaram ás bases.—(E. T.).

Ataque naval e aereo a Kelibia

ARGEL, 10.—Varios barcos de guerra ingleses bombardearam, por duas vezes, durante o dia de ontem, o pequeno porto de Kelibia, situado a leste do Cabo Bon e na peninsula do mesmo nome.

Afundaram, incendiaram ou avariaram varios barcos do «eixo» que ali se encontravam e provocaram grandes estragos em toda a zona do porto.

Durante a tarde e depois de terem sido efectuados os bombardeamentos por parte dos barcos de guerra britanicos, bombardeiros ingleses, escoltados por caças, sobrevoaram o porto de Kelibia e deixaram cair numerosas bombas explosivas e incendiarias, que completaram os estragos provocados pelas granadas dos canhões dos barcos de guerra ingleses.—(U. P.).

Pormenores dos «raids» a Palermo e á Pantellaria

ARGEL, 10.—O porto de Palermo, na Sicilia, sofreu ontem, á luz do dia, o maior bombardeamento aereo até agora efectuado na zona de batalha do Mediterraneo e que foi levado a cabo por 432 aviões norte-americanos e ingleses.

Formações de fortalezas voadoras norte-americanas atacaram o porto de Palermo ao meio dia e, meia hora mais tarde, outros bombardeiros americanos e ingleses, de tipo medio, atacavam tambem o mesmo objectivo, sobre o qual lançaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias.

Quando os bombardeiros médios aliados sobrevoaram Palermo, já ali lavravam enormes incendios provocados pelo bombardeamento efectuado meia hora antes pelas fortalezas voadoras. Registaram-se em toda a zona do porto as maoires destruições e estragos e varios barcos foram atingidos e afundados.

A estação dos caminhos de ferro ficou em chamas, assim como depositos de combustiveis, de munições, fabricas, armazens e outros importantes objectivos militares.

Emquanto estava a ser efectuado o bombardeamento a Palermo, outros 100 bombardeiros aliados atacavam, com a maior violencia, a ilha de Pantellaria, que sofreu consideraveis destruições.

Foi especialmente visada a base de submarinos do «eixo» ali existente. Registaram-se cinco tremendas explosões, seguidas de violentos incendios que alastravam a uma grande area e que parece terem sido provocadas pelo deflagrar de importantes depositos de munições.

No porto afundaram-se e incendiaram-se varias embarcações e dois submarinos foram atingidos e, provavelmente, afundados.—(U. P.)

Reunem-se

hoje no Cairo 17 generais e diplomatas britanicos do Medio Oriente

CAIRO, 10.—Reune-se hoje nesta cidade uma importante conferencia de representantes britanicos, militares e civis do Medio-Oriente, convocada pelo ministro Casey, para «discutir assuntos de interesse comum». Entre os que nela tomam parte, estão incluidos o comandante-chefe do Medio-Oriente, general Sir Henry Maitland Wilson; o comandante -chefe da esquadra britanica do levante, almirante Leathan Governor; o comandante-chefe de Malta, marechal de Campo Lord Gort; o comandante-chefe da R. A. F. no Medio Oriente, tenente-general da aeronautica Sir Shouto Douglas; o comandante-chefe do 10.º exercito do Iraque e Persia, tenente-general Sir Henry Pownall; o comandante-chefe da Africa Oriental, tenente-general Platt; o Quartel Mestre general do Medio Oriente, tenente-general Lindsell; o ministro de Estado Interino, Lord Moyne; embaixadores britanicos, no Cairo, Lord-Lampson; em Bagdag, Sir Kinahan Cornwallis; Grecia, Rex Leepr; os ministros britanicos, na Siria e Libano, Sir Edward Spears; no Teherão, Sir Reader Bullard; em Addis Abeba, R. G. Howe; o Alto Comissario na Palestina, Sir Harold MacMichal; o governador de Chypre, Sir Charles Wooley e o governador de Aden Sir John Hatnorn Hall.—(Exchange Telegraph).

Preconiza-se em Londres uma acção imediata contra a Europa

LONDRES, 10.—A rapidez e o caracter decisivo da vitoria dos aliados na Tunisia suscitam numerosos elogios dos criticos militares dos jornais. Muitos dêles sublinham a importancia da superioridade aerea. As paginas dos jornais de Londres são quasi exclusivamente consagradas aos telegramas especiais da Africa do Norte.

Lidell Hart, critico militar do «Daily Mail», escreve: «Nós não deveremos esperar que a peninsula do cabo Bon estivesse completamente limpa e que o «eixo» diga o derradeiro adeus á Africa antes de empreendermos qualquer coisa para além do mar, contra os postos avançados do «eixo» na Europa. A hora actual é o momento estrategico e psicologico para uma tal empresa».—(E. T.).

Chegaram a Nova York

os duques de Windsor

NOVA YORK, 10.—Chegaram ontem aqui o duque e a duquesa de Windsor. O duque, que é governador das Bahamas, disse que mais tarde iria a Washington para discutir a defesa e outros assuntos que afectam a colonia.—(E. T.).

OS VAPORES SUECOS

afundados nesta guerra

ESTOCOLMO, 10.—Segundo declarações do ministro dos Estrangeiros sueco, dois terços dos navios mercantes suecos, que estão ao serviço dos ingleses, foram já afundados. Trata-se duma cifra de 400.000 toneladas afundadas em relação ás 600.000 que os ingleses tomaram ao seu serviço, por acções de sequestro.—(R. R.).

Adão
apresenta as ultimas novidades em camisas.
R. AUGUSTA, 238

PASTORA SOLER
FOI PRORROGADA
MAIS UMA VEZ
NO

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Bronzes d'Arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º

Adão
foi o primeiro homem, «ADÃO» é a primeira camisa.
R. AUGUSTA, 238